



**Oscar Thompson**

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

[oscar@telepart.com.br](mailto:oscar@telepart.com.br)

Fone: 31 9933-3077



**Renata Pantoja**

Gerente de Relações com Investidores

[rpantoja@telepart.com.br](mailto:rpantoja@telepart.com.br)

Fone: 31 9933-3535

## TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. DIVULGA O RESULTADO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2007

- EBITDA e margem EBITDA no 1T07 atingiram R\$28,4 milhões e 26,2%, respectivamente, os maiores números registrados desde o primeiro trimestre de 2006
- Adições líquidas de 45.354 clientes no trimestre
- Reversão significativa da tendência de perda da participação no mercado
- Dívida líquida de R\$199,2 milhões no final do período

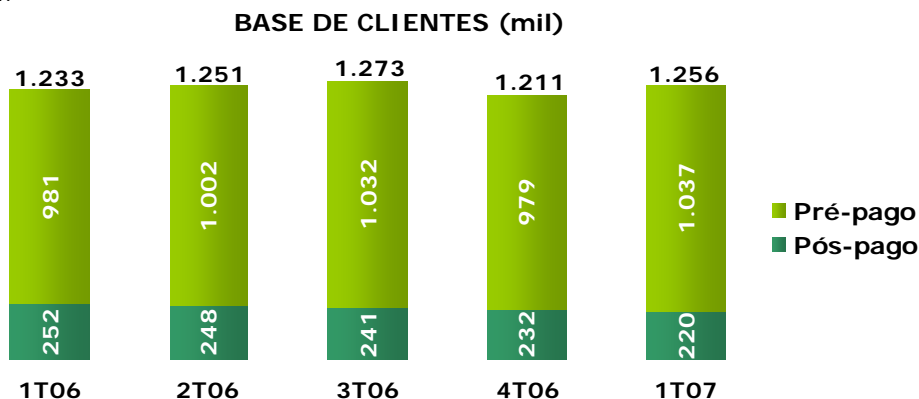
**Brasília, Brasil, 02 de maio de 2007** – Tele Norte Celular Participações S.A. (BOVESPA: TNCP3 (ON) / TNCP4 (PN); NYSE: TCN), Companhia holding da prestadora de telefonia móvel nos Estados do Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará e Roraima, divulgou hoje os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2007. A Companhia registrou 45.354 adições líquidas no trimestre, aumentando a base de clientes para 1.256.134. No trimestre, o EBITDA alcançou R\$ 28,4 milhões, representando 26,2% da receita líquida de serviços.

### Análise das Operações:

#### Base de clientes de 1.256.134 no 1T07

A base total de clientes da Companhia alcançou 1.256.134 clientes durante o primeiro trimestre de 2007, representando um aumento de 3,7% e 1,9% quando comparado ao 4T06 e 1T06, respectivamente. As adições líquidas foram de 45.354 novos clientes no trimestre.

No trimestre, a base de clientes do serviço pré-pago registrou um aumento de 5,9% no 1T07, atingindo 1.036.520 clientes ou 83% da base total. Já a base de clientes do serviço pós-pago registrou uma redução de 12.657 usuários, encerrando o trimestre com 219.614 clientes ou 17% da base total.





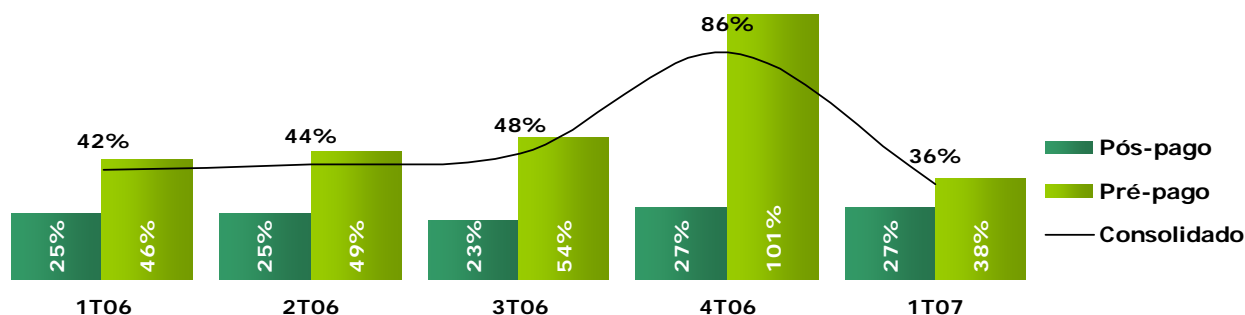
## Taxa de cancelamento

No primeiro trimestre de 2007, a taxa de cancelamento consolidada anualizada caiu para 35,9% quando comparada aos 86,4% registrados no trimestre anterior. Esta queda significativa está relacionada aos efeitos da limpeza na base de clientes do segmento pré-pago ocorrida nos meses de novembro e dezembro de 2006. Quando comparada aos 41,7% registrados no 1T06, a taxa de cancelamento consolidada anualizada no trimestre registrou uma queda de 5,8 p.p., como resultado da redução da taxa de cancelamentos do segmento pré-pago.

A taxa de cancelamento registrada no segmento pós-pago, que é responsável pela maior parte da receita gerada, foi de 27,0% no 1T07, levemente abaixo dos 27,4% registrados no 4T06. Quando comparado ao 1T06, a taxa de cancelamentos do segmento pós-pago subiu 2,0 p.p. no trimestre, como consequência do maior cancelamento de clientes inadimplentes.

Já a taxa de cancelamento do segmento pré-pago no 1T07 atingiu 37,9%, significativamente abaixo dos 100,5% registrados no trimestre anterior. Esta queda é consequência da já mencionada limpeza na base de clientes do segmento pré-pago ocorrida nos meses de novembro e dezembro de 2006 e do cancelamento de clientes adquiridos em campanhas de troca de *chip* ocorridas no início do ano de 2006. Quando comparada ao primeiro trimestre de 2006, a taxa de cancelamentos do segmento pré-pago foi reduzida em 8,1 p.p. no 1T07, como consequência da racionalização das campanhas de aquisição.

TAXA DE CANCELAMENTO (anualizada)



## Receita Operacional

A receita líquida de serviços totalizou R\$108,4 milhões no 1T07, um aumento de R\$1,8 milhão ou 1,7% em relação ao trimestre anterior. Desconsiderando o impacto das provisões de ICMS no 4T06 no valor de R\$9,7 milhões, a receita líquida de serviços teria sido reduzida em R\$7,9 milhões. Esta queda está relacionada à sazonalidade do 1º trimestre. Quando comparada ao 1T06, a receita líquida de serviços aumentou R\$21,8 milhões ou 25,1% no trimestre. Este aumento deve-se principalmente ao aumento de R\$19,3 milhões ou 69,8% nas receitas de interconexão, em consequência da adoção da regra de *full billing* para cobrança da taxa de interconexão a partir de 14 de julho de 2006. Excluindo os impactos do *full billing*, a receita líquida de serviços teria atingido R\$83,8 milhões no 1T07, representando uma redução de R\$2,8 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, basicamente em função da menor carteira de clientes pós-pagos no trimestre.

A receita de dados totalizou R\$7,0 milhões no 1T07, registrando um pequeno aumento quando comparada aos R\$6,2 milhões registrados no 4T06 e aos R\$6,0 milhões registrados no 1T06.



A receita líquida de aparelhos no trimestre totalizou R\$7,0 milhões, uma redução de R\$4,0 milhões quando comparada aos R\$11,0 milhões registrados no 4T06. Essa redução é consequência da sazonalidade do 4º trimestre. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, a receita líquida de aparelhos foi reduzida em R\$4,2 milhões no trimestre, como consequência do menor volume de aparelhos comercializados.

No primeiro trimestre do ano, os subsídios de aparelhos para aquisições de novos clientes foram de R\$0,8 milhão ou R\$4,9 por adição bruta, abaixo dos R\$2,5 milhões ou R\$12,5 por adição bruta registrados no 4T06. Esta redução é consequência do final da promoção de Natal. Quando comparado ao 1T06, os subsídios de aparelhos para aquisições de novos clientes no trimestre foi reduzido em R\$1,2 milhão.

Como resultado, a receita líquida total atingiu R\$115,4 milhões no 1T07, 1,9% abaixo do registrado no 4T06. Quando comparada ao primeiro trimestre de 2006, a receita líquida total no 1T07 aumentou R\$17,5 milhões ou 17,9%, como resultado principalmente da adoção do *full billing*.

### **Custos e despesas operacionais**

---

O custo dos serviços no primeiro trimestre de 2007 totalizou R\$46,9 milhões, praticamente em linha com os R\$46,4 milhões registrados no trimestre anterior. Quando comparado ao 1T06, o custo dos serviços aumentou R\$21,6 milhões ou 85,3% no trimestre. Este aumento deve-se principalmente ao aumento significativo nos custos de interconexão em função da adoção da regra de *full billing*.

As despesas com vendas e marketing no 1T07 atingiram R\$23,3 milhões, em linha com os R\$23,5 milhões registrados no trimestre anterior. Quando comparada ao mesmo período do ano anterior, as despesas com vendas e marketing no trimestre foram reduzidas em R\$4,9 milhões devido a menores despesas com promoções e propagandas e menores subsídios de retenção.

O custo de aquisição por cliente no primeiro trimestre de 2007 aumentou para R\$139 contra os R\$96 registrados no 4T06. Este aumento é referente a manutenção dos gastos fixos com aquisição e simultânea diminuição do número clientes adicionados à base. Quando comparado ao primeiro trimestre de 2006, o custo de aquisição por cliente caiu R\$10 no trimestre, como consequência da manutenção dos gastos fixos com aquisição e aumento do número clientes adicionados à base.

O custo de retenção alcançou R\$15,0 milhões no trimestre acima dos R\$14,2 milhões registrados no 4T06. Este aumento está relacionado às maiores despesas com descontos promocionais. Como percentual da receita líquida de serviços, o custo de retenção atingiu 13,8% no trimestre. Quando comparado ao 1T06, o custo de retenção no trimestre foi reduzido em R\$0,9 milhão, evidenciando a tendência de queda deste indicador.

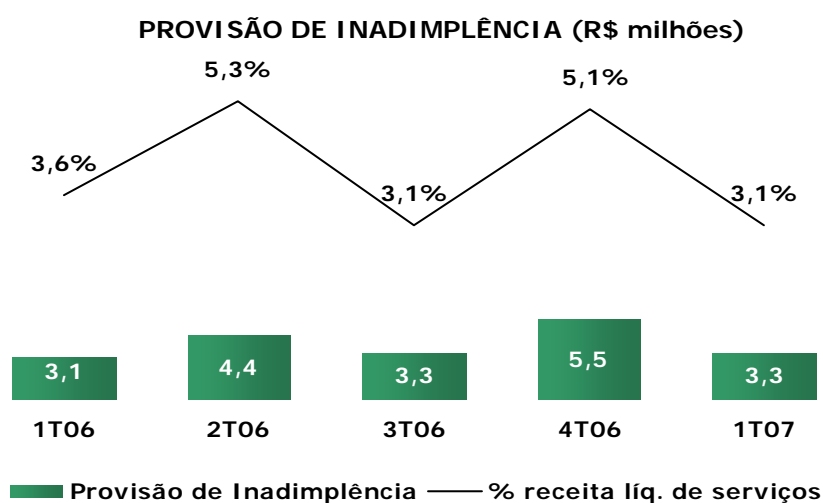
As despesas gerais e administrativas atingiram R\$8,7 milhões no 1T07, representando uma redução de 83,3% quando comparado aos R\$52,2 milhões registrados no trimestre anterior. Esta redução significativa deve-se aos efeitos das provisões de ICMS e das despesas com consultorias relativas à entrada da nova administração ocorridas no 4T06. Excluindo estes efeitos, as despesas gerais e administrativas teriam atingido R\$11,2 milhões no 4T06. Comparando-se os R\$8,7 milhões registrados no 1T07 contra os R\$11,2 milhões pró-forma registrados no 4T06, podemos notar uma redução de R\$2,5 milhões como consequência de



menores despesas com contingências. As despesas gerais e administrativas no 1T07 permaneceram em linha com os R\$9,1 milhões registrados no 1T06.

A provisão de inadimplência retornou a um patamar normal atingindo R\$3,3 milhões no 1T07, R\$2,1 milhões abaixo dos R\$5,5 milhões registrados no trimestre anterior. Esta redução está relacionada aos seguintes acontecimentos ocorridos no 4T06: (i) às mudanças no critério contábil das disputas de interconexão no valor de R\$0,8 milhão e (ii) a inadimplência de fornecedores de cartão no valor de R\$1,7 milhão. Excluindo esses impactos, a provisão de inadimplência no 4T06 teria atingido R\$3,0 milhões ou 2,8% sobre a receita líquida de serviços, permanecendo em linha com o 1T07.

Como percentual da receita líquida de serviços, a provisão de inadimplência atingiu 3,1% contra os 5,1% e 3,6% registrados no 4T06 e 1T06, respectivamente. Quando calculada sobre a receita líquida total, a provisão de inadimplência totalizou 2,9% no trimestre.



### Receita média por cliente (ARPU)

Os minutos de uso por cliente do segmento pós-pago no 1T07 totalizaram 232, representando uma redução de 3,3% quando comparado aos 240 registrados no trimestre anterior, como consequência da sazonalidade do período. Quando comparado ao 1T06, foram acrescidos 27 minutos de uso por cliente devido ao maior volume de minutos promocionais associado a campanhas de retenção.

A receita média por usuário (ARPU) do segmento pós-pago atingiu R\$85,4 no trimestre, representando um aumento de R\$10,2 quando comparada aos R\$75,2 registrados no 4T06. Excluindo os efeitos das provisões de ICMS ocorridas no 4T06, o ARPU pós-pago do 1T07 seria reduzido em R\$3,0 em relação ao 4T06 devido à sazonalidade do período. Quando comparado ao primeiro trimestre de 2006, o ARPU pós-pago registrou um aumento de R\$10,7 no trimestre. Esse crescimento é resultado da adoção da regra de *full billing*. Excluindo os impactos da adoção do *full billing*, o ARPU pós-pago no 1T07 teria atingido R\$71,1, representando uma redução de R\$3,6 em relação ao 1T06, como resultado de um maior volume de minutos gratuitos disponibilizados aos clientes.

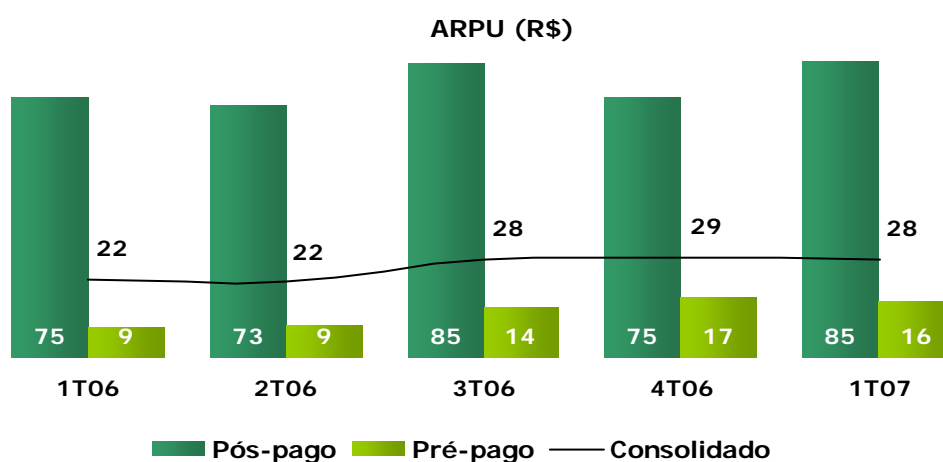
No primeiro trimestre de 2007, os minutos de uso do segmento pré-pago alcançaram 44, representando uma queda de 2,7% quando comparado aos 45 registrados no trimestre anterior, devido à sazonalidade do período. Quando comparado ao 1T06, foram acrescidos 16 minutos de



uso por cliente devido ao maior volume de minutos promocionais associado a campanhas de retenção.

A receita média por usuário (ARPU) do segmento pré-pago atingiu R\$15,8 no 1T07, uma redução de R\$1,6 quando comparado aos R\$17,3 registrados no trimestre anterior. Quando comparado ao primeiro trimestre de 2006, o ARPU pré-pago registrou um aumento de R\$7,1 no 1T07, devido à adoção da regra de *full billing*. Excluindo os impactos da adoção do *full billing*, o ARPU do segmento pré-pago teria atingido R\$10,9 no primeiro trimestre do ano, um acréscimo de R\$2,2 em relação ao 1T06, devido principalmente ao maior volume de créditos consumidos pelos clientes pré-pagos.

Como resultado, no 1T07, os minutos totais de uso consolidado alcançaram 78, uma redução de 5,9% quando comparado ao 4T06 e um acréscimo de 20,4% quando comparado ao 1T06. Já a receita média por usuário (ARPU) consolidada atingiu R\$28,4 no trimestre, praticamente em linha com os R\$28,6 registrados no 4T06 e acima dos R\$22,3 registrados no 1T06.



### Participação no mercado estimada em 22,3% no 1T07

A participação no mercado foi estimada em 22,3% no 1T07 comparada aos 22,2% estimados no trimestre anterior, mostrando uma reversão significativa da tendência de perda da participação no mercado que vem acontecendo ao longo dos últimos anos.

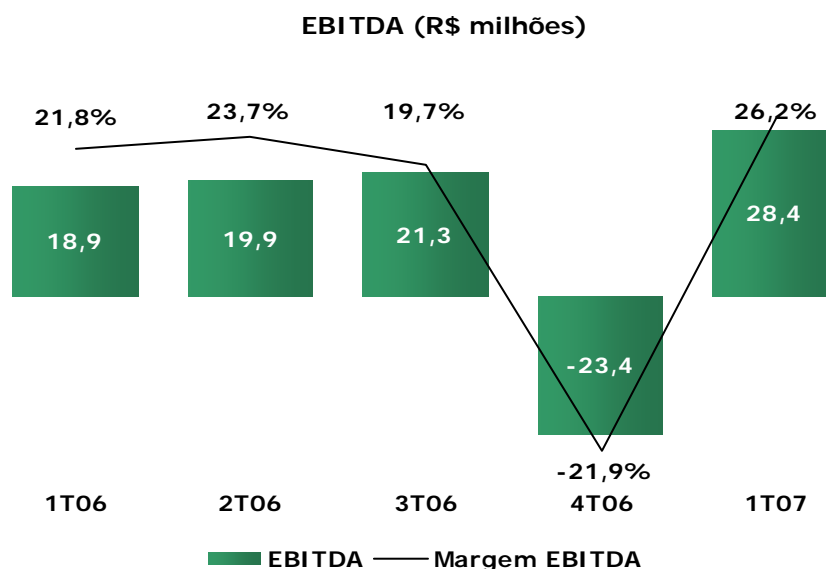
A participação nas vendas brutas no 1T07 foi estimada em 26,2%, representando uma queda de 2,7 p.p. quando comparada aos 28,9% registrados no 4T06.

### EBITDA de R\$28,4 milhões no 1T07

O EBITDA e a margem EBITDA (excluindo a receita de aparelhos) no primeiro trimestre de 2007 atingiram R\$28,4 milhões e 26,2% da receita líquida de serviços, respectivamente, comparados aos negativos R\$23,4 milhões e 21,9% registrados no trimestre anterior. Este aumento significativo no 1T07 é consequência dos seguintes eventos que impactaram os números do 4T06: (i) adoção do *full billing*, (ii) provisões de ICMS e (iii) despesas não-recorrentes relacionadas aos ajustes realizados pela nova administração da Companhia. Quando comparado ao 1T06, o EBITDA e a margem EBITDA aumentaram R\$9,5 milhões e 4,4 p.p., respectivamente, devido principalmente à adoção da regra de *full billing*. Excluindo os impactos



dessa regra, o EBITDA seria de R\$25,8 milhões no 1T07, representando 30,7% da receita líquida de serviços.



### Depreciação e amortização

No 1T07, as despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$28,2 milhões, abaixo dos R\$31,3 milhões registrados no 4T06 e acima dos R\$26,7 milhões registrados 1T06.

No 1T07, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, a Companhia efetuou uma reclassificação da despesa de amortização do crédito tributário relacionado ao ágio transferido da controladora – Telpart Participações S.A.. A despesa foi reclassificada da rubrica de “Depreciação e amortização” para a rubrica de “Despesa de imposto de renda e contribuição social” na demonstração de resultado. Para manter a comparabilidade, as demonstrações de resultado relativas aos trimestres de 2006 também foram reclassificadas. O montante reclassificado em cada trimestre foi de R\$1,3 milhão.

### Despesa financeira líquida de R\$7,6 milhões

	R\$ milhões	
	4T06	1T07
<b>Despesas Financeiras</b> <sup>(a)</sup>	(31,3)	(18,9)
<b>Receitas Financeiras</b> <sup>(b)</sup>	3,2	2,8
<b>Ganho (Perda) com variação cambial</b> <sup>(c)</sup>	4,2	8,5
<b>Receita (Despesa) Financeira Líquida</b>	<b>(23,9)</b>	<b>(7,6)</b>

Nota: a) **Despesa Financeira**: inclui despesas financeiras relacionadas com a dívida, perda com operações de *hedge* (se houver), provisões de ICMS (R\$15,6 milhões) no 4T06 e impostos sobre operações financeiras; b) **Receita Financeira**: inclui resultados de aplicações de caixa e ganhos com operações de *hedge* (se houver); e, c) **Ganho (perda) com variação cambial**: reflete quase que exclusivamente a desvalorização/valorização cambial e nos juros da dívida denominada em moeda estrangeira.



## DETALHAMENTO

	R\$ milhões	
	4T06	1T07
Despesa relacionada à dívida denominada em moeda estrangeira	(1,1)	3,9
Ganho (Perda) com operações de <i>hedge</i>	(7,7)	(10,9)
<b>Subtotal</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(7,0)</b>
Despesa relacionada à dívida denominada em Reais	0,0	(0,8)
<b>Despesa financeira (relacionadas às dívidas)</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(7,8)</b>
Despesa financeira líquida (não relacionadas à dívida)*	(15,9)	(0,9)
<b>Subtotal</b>	<b>(24,7)</b>	<b>(8,7)</b>
<b>Juros – Aplicações Financeiras</b>	0,8	1,1
Receita (Despesa) Financeira Líquida	<b>(23,9)</b>	<b>(7,6)</b>

\* Despesas Financeiras Líquidas que não são relacionadas à dívida são principalmente CPMF e IOF. Em 2006 inclui também juros e atualização monetária de contingências de ICMS no valor de R\$15,6 milhões no 4T06.

**Prejuízo líquido de R\$5,6 milhões no trimestre**

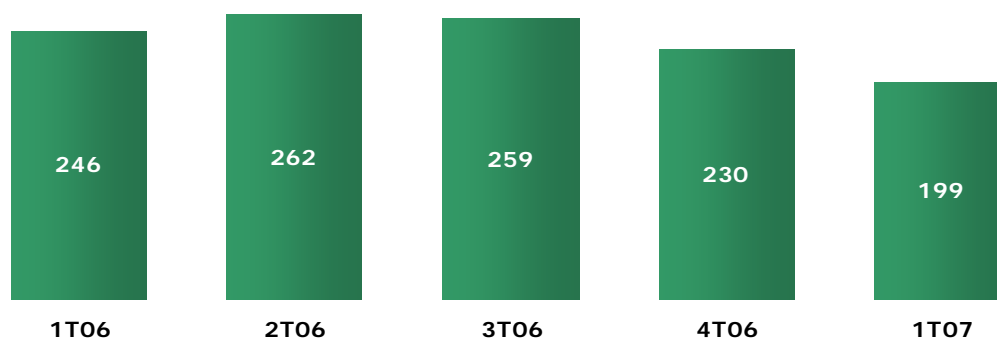
O resultado líquido no 1T07 foi negativo em R\$5,6 milhões, ou R\$0,835 por ADS (R\$0,017 por lote de mil ações) contra os valores negativos de R\$49,2 milhões, ou R\$7,341 por ADS (R\$0,147 por lote de mil ações) registrados no 4T06. O resultado líquido foi 30,5% superior ao 1T06.

**Dívida total de R\$265,3 milhões**

Em 31 de março de 2007, a dívida total da Companhia somava R\$265,3 milhões, sendo R\$236,3 milhões referente a dívida de curto e longo prazos e R\$29,0 milhões referente a contas a pagar de operações de *hedge*. Do total da dívida de curto e longo prazos (R\$236,3 milhões), 100% era denominada em dólar norte-americano e 79,4% estava protegida por operações de *hedge*.

**Dívida líquida de R\$199,2 milhões**

Em 31 de março de 2007, o endividamento total da Companhia estava compensado pelos recursos disponíveis em caixa (disponibilidades e investimentos de curto prazo) no valor de R\$66,1 milhões, resultando numa dívida líquida negativa de R\$199,2 milhões.

**DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ milhões)**



## Investimentos totalizaram R\$3,3 milhões no trimestre

Durante o primeiro trimestre de 2007, a Amazônia Celular realizou investimentos no valor de R\$3,3 milhões. No quadro abaixo, a Companhia apresenta a abertura desses investimentos:

### ABERTURA DOS INVESTIMENTOS

CAPEX (R\$ milhões)	1T06	2T06	3T06	4T06	2006	1T07
Rede	7,5	7,1	4,0	19,5	38,1	2,5
Tecnologia/Sist. Informação	0,8	0,9	1,2	4,9	7,8	0,1
Outros	0,1	1,5	0,4	3,4	5,4	0,7
<b>TOTAL</b>	<b>8,4</b>	<b>9,5</b>	<b>5,6</b>	<b>27,8</b>	<b>51,3</b>	<b>3,3</b>

### Cronograma de vencimento da dívida

Ano	R\$ milhões	% denominado em dólares americanos
2007	49,0	100,0%
2008	106,6	100,0%
2009	109,7	100,0%

### Fluxo de caixa livre

O fluxo de caixa livre no trimestre foi positivo em R\$7,0 milhões, comparado a um fluxo de caixa livre negativo de R\$118,7 milhões registrado no trimestre anterior. O valor registrado no 4T06 está principalmente relacionado à provisão de ICMS e reclassificação das Notas. Excluindo-se esses efeitos, o fluxo de caixa livre no 4T06 teria atingido R\$45,0 milhões acima dos R\$7,0 milhões registrados no 1T07, como consequência de um maior EBITDA, menores despesas com investimentos e alteração da dívida de curto para longo prazo.

Quando comparado ao 1T06, o fluxo de caixa livre foi reduzido em R\$6,7 milhões como consequência de um pior resultado de operações de hedge.

### Indicadores financeiros

Indicadores	1T06	2T06	3T06	4T06	4T06*	1T07
Dívida Líquida / EBITDA <sup>(1)</sup>	2,20	2,42	2,71	6,25	2,76	4,31
Dívida Líquida / Ativo Total	36%	39%	39%	36%	36%	32%
Índice de cobertura de juros <sup>(1)</sup>	4,9	5,2	4,3	1,6	3,6	1,8
Índice de liquidez corrente	0,6	0,6	0,7	0,5	0,5	0,6

(1) Últimos doze meses.

\* Excluindo os efeitos das provisões adicionais relacionadas a disputas sobre o pagamento de ICMS sobre habilitação, assinatura e VAS.



## Eventos subsequentes

---

A Amazônia Celular S.A. e Telemig Celular S.A. receberam expresso consentimento (“Consentimento”) dos titulares da maioria das notas emitidas por Amazônia e das notas emitidas por Telemig (*Notes*), com vencimento em 2009, com relação ao não atendimento, por parte da Amazônia, de indicadores financeiros (*covenants*) previstos nos referidos *Notes*.

O não atendimento dos referidos *covenants* foi ocasionado em decorrência da decisão da Administração da Amazônia de efetuar uma revisão das provisões para contingências registradas pela Companhia, à luz da deliberação CVM 489, relativamente às ações judiciais nas quais se discute a ilegalidade da incidência do ICMS sobre assinatura e serviços de valor adicionado.

Adicionalmente, os *covenants* financeiros foram modificados de manutenção para “incurrência”, o que garantirá maior flexibilidade financeira à Companhia.

Em decorrência do consentimento, Amazônia e Telemig pagarão aos titulares dos *Notes*, US\$2,50 (dois dólares americanos e cinquenta centavos) para cada US\$1.000,00 (mil dólares americanos) de valor principal para os investidores que consentiram as mudanças propostas, totalizando aproximadamente US\$252 mil.

\*\*\*\*\*

**Para informações adicionais favor contatar**

**Tele Norte Celular Participações S.A.**  
**Departamento de Relações com Investidores**

Oscar Thompson / Renata Pantoja  
Telefones: (31) 9933-3077 / 9933-3535  
E-mail: [ri@telepart.com.br](mailto:ri@telepart.com.br)

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



## INDICADORES OPERACIONAIS

	2006					2007	Var. % (1T07/4T06)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado	1º Trimestre	
População (Concessão) - milhões	16,7	17,6	17,6	17,6	17,6	17,6	0,0%
Clientes	1.233.115	1.250.567	1.273.256	1.210.780	1.210.780	1.256.134	3,7%
Pós-pago	251.892	248.343	240.941	232.271	232.271	219.614	-5,4%
Pré-pago	981.223	1.002.224	1.032.315	978.509	978.509	1.036.520	5,9%
MOU Entrante							
Pós-pago	90	82	82	84	85	80	-5,5%
Pré-pago	20	22	25	28	24	26	-7,9%
MOU Sainte							
Pós-pago	114	129	146	155	136	152	-2,0%
Pré-pago	8	9	15	17	12	18	6,3%
Tráf. Sainte Tot. (Milhões de Min.)	109,0	124,1	152,0	158,9	544,0	156,5	-1,5%
Tráf. Entrante Tot. (Milhões de Min.)	128,2	126,3	136,9	142,9	534,3	133,1	-6,9%
Rec. de Serv. Média p/ Assinante (R\$)	22,3	21,9	27,9	28,6	25,2	28,4	-0,5%
Pós-pago	74,7	72,8	84,9	75,2	76,9	85,4	13,6%
Pré-pago	8,7	9,1	14,1	17,3	12,3	15,8	-9,0%
Receita de Serviços (R\$ milhões)							
Assinatura Mensal	18.921	19.631	20.675	11.219	70.446	19.926	77,6%
Tráfego Sainte	35.482	34.554	34.470	38.079	142.585	33.772	-11,3%
Interconexão	27.689	27.416	50.310	55.043	160.457	52.130	-5,3%
Outras	4.572	2.365	2.317	2.297	11.551	2.620	14,0%
TOTAL	86.664	83.966	107.772	106.638	385.040	108.447	1,7%
Receita de Dados (% s/ rec. liq. de serv.)	6,9%	8,6%	6,1%	5,8%	6,8%	6,4%	0,6 p.p.
Custo dos Serviços (R\$ milhões)							
Meios de conexão	8.897	10.057	9.416	8.900	37.270	8.548	-4,0%
Interconexão	2.830	3.300	29.189	27.920	63.239	24.655	-11,7%
Aluguéis e manutenção da rede	6.102	4.814	5.050	5.767	21.734	6.152	6,7%
FISTEL, outras taxas e contribuições	5.434	5.583	5.830	3.554	20.400	6.448	81,4%
Outras	2.069	1.952	901	227	5.150	1.128	395,7%
TOTAL	25.332	25.705	50.386	46.369	147.792	46.931	1,2%
Cancelamentos Anualizados	41,7%	43,8%	47,9%	86,4%	54,9%	35,9%	-50,5 p.p.
Pós-pago	25,0%	25,2%	22,8%	27,4%	25,1%	27,0%	-0,4 p.p.
Pré-pago	46,1%	48,5%	54,0%	100,5%	62,3%	37,9%	-62,6 p.p.
Custo de Aquisição (R\$)	149	122	130	96	122	139	44,5%
Custo de Retenção (% s/ rec. liq. de serv.)	18,3%	19,8%	15,7%	13,3%	16,5%	13,8%	0,5 p.p.
CAPEX (R\$ milhões)	8,4	9,5	5,6	27,8	51,3	3,3	-88,1%
Número de localidades atendidas	211	213	214	212	212	212	0,0%
Número de ERBs / BTS	703	692	681	690	690	693	0,4%
Número de CCCs	13	13	14	14	14	14	0,0%
Número de Empregados	886	863	829	814	814	374	-54,1%
Participação no Mercado	24%	23%	24%	22%	22%	22%	0 p.p.



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (BR GAAP)

	2006					2007	Var. %
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado	1º Trimestre	(1T07/4T06)
	(R\$ mil)						
Receita de Serviços	124.515	133.766	179.776	192.202	630.259	191.604	-0,3%
Receita de Aparelhos	16.144	20.908	20.395	16.559	74.006	9.970	-39,8%
Receita Total - Bruta	140.659	154.674	200.171	208.761	704.265	201.574	-3,4%
Impostos	(42.768)	(55.957)	(78.124)	(91.138)	(267.987)	(86.135)	-5,5%
Receita de Serviços	86.664	83.966	107.772	106.638	385.040	108.447	1,7%
Receita de Aparelhos	11.227	14.751	14.275	10.985	51.238	6.992	-36,3%
Receita Total - Líquida	97.891	98.717	122.047	117.623	436.278	115.439	-1,9%
Custo dos Serviços	25.332	25.705	50.386	46.369	147.792	46.931	1,2%
Custo dos Aparelhos	13.163	16.100	16.726	13.526	59.515	7.758	-42,6%
Despesas de Vendas e Marketing	28.259	26.585	24.510	23.473	102.827	23.318	-0,7%
Provisão p/ Devedores Duvidosos	3.127	4.415	3.318	5.465	16.325	3.330	-39,1%
Despesas Gerais e Administrativas	9.112	8.599	5.824	52.170	75.705	8.718	-83,3%
Outras despesas (receitas) operacionais	-	(2.626)	-	(9)	(2.635)	(3.012)	33366,7%
EBITDA	18.898	19.939	21.283	(23.371)	36.749	28.396	-221,5%
%	21,8%	23,7%	19,7%	-21,9%	9,5%	26,2%	48,1 p.p.
Depreciação e Amortização	26.672	26.718	26.264	31.314	110.968	28.176	-10,0%
Despesas Financeiras	29.786	14.615	12.880	31.306	88.587	18.929	-39,5%
Receita Financeira	(3.922)	(2.741)	(2.125)	(3.177)	(11.965)	(2.808)	-11,6%
Perda (ganho) com Variação Cambial	(17.978)	(933)	1.827	(4.257)	(21.341)	(8.559)	101,1%
Outros	91	(10)	386	326	793	14	-95,7%
Impostos	(5.331)	(5.845)	(5.001)	(12.424)	(28.601)	-	-100,0%
Participações Minoritárias	(2.367)	(2.852)	(3.129)	(17.263)	(25.611)	(1.763)	-89,8%
Lucro (prejuízo) Líquido	(8.053)	(9.013)	(9.819)	(49.196)	(76.081)	(5.593)	-88,6%
Quantidade de ações (mil)	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	0,0%
Lucro (prejuízo) por lote de mil ações (R\$)	(0,024)	(0,027)	(0,029)	(0,147)	(0,227)	(0,017)	-88,6%
Lucro (prejuízo) por ADS (R\$)	(1,202)	(1,345)	(1,465)	(7,341)	(11,353)	(0,835)	-88,6%

Juros pagos: 1T06 - R\$ 6.096 mil; 2T06 - R\$4.794 mil; 3T06 - R\$7.312 mil, 4T06 - R\$4.806 mil; e, 1T07 - R\$7.820 mil.

**BALANÇO PATRIMONIAL (BR GAAP)**

			(R\$ mil)	
	1T07	4T06	1T07	4T06
<b>Ativo Circulante</b>				
Disponibilidades	24.971	22.674		
Investimentos de Curto Prazo	41.173	28.726		
Contas a Receber	96.816	104.899		
Impostos a Recuperar	18.196	22.017		
Outros Ativos	17.031	15.621		
	<b>198.187</b>	<b>193.937</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>95.343</b>	<b>95.010</b>		
<b>Ativo Diferido</b>	-	-		
<b>Permanente</b>				
Imobilizado Bruto	1.001.256	998.539		
Depreciação	(669.227)	(641.609)		
	<b>332.029</b>	<b>356.930</b>		
	<b>625.559</b>	<b>645.877</b>		
<b>Passivo Circulante</b>				
Empréstimos/Financ.	154.318	241.137		
Juros s/ Empréstimos	3.808	6.277		
Fornecedores	126.448	138.264		
Impostos e Contribuições	10.298	6.577		
Dividendos	818	819		
Outras Obrigações	14.292	29.214		
	<b>309.982</b>	<b>422.288</b>		
<b>Empréstimos/Financ. LP</b>	<b>82.016</b>	-		
<b>Outras Obrig. Longo Prazo</b>	<b>122.726</b>	<b>105.397</b>		
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>28.431</b>	<b>30.195</b>		
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>82.404</b>	<b>87.997</b>		
	<b>625.559</b>	<b>645.877</b>		

**FLUXO DE CAIXA (BR GAAP)**

	1T07
<b>Atividades operacionais</b>	
Prejuízo líquido do exercício	(5.593)
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	
Depreciação e amortização	28.176
Variação cambial e monetária ( principal )	(6.448)
Resultado não realizado nas operações de hedge	6.613
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-
Participações minoritárias	(1.763)
Ganho não realizado nos investimentos de curto prazo	(887)
Provisões de longo prazo e outros	321
Variações nos ativos e passivos operacionais	(12.984)
<b>Fluxo líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>7.435</b>
<b>Atividades de investimento</b>	
imobilizado	18
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(8.812)
<b>investimetno</b>	<b>(8.794)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>	
Captação de empréstimos e financiamentos	150.497
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(146.840)
Pagamento de dividendos	(1)
<b>Fluxo originado das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>	<b>3.656</b>
<b>Aumento das disponibilidades</b>	<b>2.297</b>
Saldo de disponibilidades no início do exercício	22.674
<b>Saldo de disponibilidades no final do exercício</b>	<b>24.971</b>



## GLOSSÁRIO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

### I) Média de clientes

a) Média de clientes – mensal

$$\frac{\Sigma \text{ dos clientes no começo e no final do mês}}{2}$$

b) Média de clientes – trimestral e no ano

$$\frac{\Sigma \text{ da média de clientes de cada mês do período}}{\text{Número de meses no período}}$$

### II) Taxa de cancelamento (anual)

a) % de cancelamento trimestral

$$\frac{\Sigma \text{ de desativações} / \Sigma \text{ da média mensal do saldo inicial de clientes dos 3 meses}}{3} \times 12$$

b) % de cancelamento – acumulado no ano

$$\frac{\text{Desativações no ano} / \Sigma \text{ da média mensal do saldo inicial de clientes desde o começo do ano}}{\text{Número de meses no período}} \times 12$$

### III) Minutos de uso – mensal

$$\frac{\text{Número total de minutos faturados no período} / \text{média de clientes no período}}{\text{Número de meses no período}}$$

### IV) Receita média por usuário

$$\frac{\text{Receita líquida de serviços no período (excluindo receita de roaming-in)}}{\text{Média de clientes no período}}$$

### V) Custo de aquisição por cliente

$$\frac{(\Sigma \text{ dos salários de marketing, vendas, consultoria (marketing e vendas), comissões, subsídios de aparelhos, propagandas e promoções, e taxa Fistel, menos taxa de habilitação no período})}{\text{Número de ativações brutas no período}}$$

### VI) Fluxo de caixa livre

$$\text{Fluxo de caixa livre} = (\text{EBITDA} - \text{investimentos} - \text{impostos} - \text{desp. financeira líquida}^* - \text{participação minoritária} - \text{variação do capital de giro})$$

\* Considera-se os juros pagos.

### VII) Variação do capital de giro

$$\text{Variação do capital de giro} = (\Delta \text{ ativo circulante} - \Delta \text{ caixa e bancos}) - (\Delta \text{ passivo circulante} - \Delta \text{ emprést./financ. de curto prazo} - \Delta \text{ juros s/ empréstimos} - \Delta \text{ dividendos})$$

### VIII) Índice de Cobertura de Juros

$$\text{Índice de Cobertura de Juros} = \text{EBITDA} / \text{Juros Pagos}$$

### IX) Índice de Liquidez Corrente

$$\text{Índice de Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

### X) EBITDA

$$\text{EBITDA} = \text{Receita Operacional} - \text{Custo Operacional} - \text{Despesa Operacional}^* - \text{Inadimplência}$$

\* Não inclui participação nos resultados.